

Técnico/a Polivalente

Projeto	Transição Verde – Turismo e Comunidades na Proteção da Biodiversidade em São Tomé e Príncipe
Local	São Tomé e Príncipe (presencial) A função exige presença regular no escritório do projeto e nas atividades de terreno a nível nacional.
Posição	Técnico/a Polivalente
Responde a	Coordenação local
Línguas de trabalho	Português
Data-limite para receção de candidaturas	26 de abril de 2026
Data de início das funções	15 de maio de 2026
Tipo de contrato	Contrato local
Duração	37 meses

O IMVF: O Instituto Marquês de Valle Flôr é uma Organização Não Governamental para o Desenvolvimento portuguesa que tem como missão a promoção do desenvolvimento económico e cultural. Tem como principais áreas de trabalho a Cooperação e a Educação para o Desenvolvimento, a Cooperação Descentralizada com Municípios e a Assistência Técnica. Está presente em países da África Ocidental há mais de 3 décadas.

CONTEXTO

São Tomé e Príncipe dispõe de fortes potencialidades naturais e culturais para afirmar o turismo sustentável como vetor de desenvolvimento inclusivo, mas enfrenta sérios desafios na gestão dos recursos. A deflorestação, a pressão sobre habitats e a fragilidade dos mecanismos de monitorização e financiamento mostram a necessidade de estratégias eficazes de conservação. Apesar de todo o território ser considerado Reserva Mundial da Biosfera da UNESCO, o quadro regulamentar é fragmentado e a coordenação institucional limitada. As práticas agroflorestais tradicionais ajudam a preservar ecossistemas, mas carecem de reconhecimento e apoio.

O turismo tem registado crescimento consistente, mas o seu potencial como motor de desenvolvimento sustentável é pouco aproveitado: as cadeias de valor são frágeis, os empregos verdes escassos e a distribuição de benefícios desigual, sobretudo para jovens e mulheres. Estes grupos enfrentam obstáculos no acesso a emprego, recursos e formação.

As intervenções comunitárias junto a áreas protegidas permanecem pontuais e pouco coordenadas, com falta de incentivos para valorizar os serviços de ecossistemas.

O projeto propõe colmatar estas lacunas, articulando conservação e valorização dos recursos com cadeias de valor sustentáveis no turismo, promovendo inclusão socioeconómica nas comunidades mais expostas à perda de biodiversidade e em áreas de maior valor ecológico e turístico.

ENQUADRAMENTO DA POSIÇÃO: TÉCNICO/A POLIVALENTE

A função do/a Técnico/a Polivalente inclui dar apoio transversal às diferentes componentes do projeto, com forte presença no terreno. O/a técnico/a contribuirá para a dinamização das atividades junto das comunidades, apoiando a estruturação de cadeias de valor agrícolas e turísticas, a implementação de ações

de capacitação e o acompanhamento técnico dos beneficiários, em articulação com a Coordenação do Projeto e os restantes técnicos/as.

FUNÇÕES

As principais funções correspondentes a esta posição são:

- Recolher informação no âmbito das atividades que esteja a implementar;
- Recolher e organizar os dados no âmbito das atividades que esteja a implementar;
- Apoiar na estruturação da fileira do coco para água;
- Apoiar na estruturação das rotas do café e do cacau em coordenação com os assistentes técnicos da área e a coordenação do projeto;
- Organizar e dinamizar atividades relacionadas com o reforço das capacidades locais, nomeadamente formações, sensibilizações e acompanhamento técnico aos atores comunitários;
- Participar ativamente na organização e preparação dos conteúdos formativos para as comunidades e organizações de produtores;
- Acompanhar a dinamização de circuitos turísticos e de valorização da oferta turística sustentável;
- Apoiar o seguimento de iniciativas que promovam a integração da dimensão de género e a participação de grupos vulneráveis nas atividades do projeto;
- Elaborar relatório mensal das atividades em que esteja envolvido;
- Identificar constrangimentos e propor medidas de melhoria na implementação das atividades;
- Participar na implementação de ações que visem à promoção da IGP do cacau, café e pimenta;
- Acompanhar a implementação da subvenção da Direção do Turismo;
- Apoiar na organização de feiras e eventos nacionais e internacionais;
- Apoiar na produção, organização e publicação de conteúdos promocionais;
- Colaborar com outros técnicos do projeto em atividades que envolvam áreas diferentes do projeto.

PERFIL DO/A CANDIDATO/A

- 12.º ano concluído ou formação profissional com equivalência.
- Formação superior em área relevante para o trabalho a desenvolver será valorizada;
- Mínimo de 3 anos de experiência profissional em projetos de desenvolvimento local, turismo comunitário, conservação ou áreas afins;
- Experiência como formador será valorizado;
- Experiência de trabalho com comunidades rurais;
- Carta de condução de motociclos;
- Boa capacidade de comunicação e de transmissão de conhecimentos;
- Capacidade de trabalhar de forma autónoma e proativa, em equipa e em contextos rurais;
- Bom domínio do português falado e escrito;
- Conhecimento de línguas locais será valorizado;
- Domínio intermédio de ferramentas informáticas na ótica do utilizador;
- Disponibilidade para viajar dentro do país;
- Responsabilidade e espírito de missão.

CANDIDATURAS

As candidaturas devem incluir os seguintes documentos:

- Documento de identificação;
- Currículo Vitae atualizado;

- Carta de motivação;
- Certificado de conclusão do 12.º ano ou curso profissional equivalente;
- Uma ou mais declarações do atual emprego ou do emprego anterior comprovando a experiência;
- Outros documentos que considerar relevante para comprovar experiência e/ou competências: cartas de recomendação e outros.

Os interessados em participar no processo de seleção devem apresentar a sua candidatura, através do email: candidaturas@imvf.org. Prazo limite: dia 26 de abril de 2026.